

SAÚDE MENTAL DO DF EM DADOS



RELATÓRIO

BRASÍLIA- DF

2022

Governador do Distrito Federal

Ibaneis Rocha

Vice-Governador do Distrito Federal

Paco Britto

Secretária de Estado de Saúde

Lucilene Maria Florêncio de Queiroz

Secretário-Adjunto de Assistência à Saúde

Luciano Moresco Agrizzi

Subsecretário de Atenção Integral à Saúde

Oronides Urbano Filho

Coordenadora de Atenção Secundária e Integração de Serviços

Graciele Pollyanna Mertens Carvalho

Diretora de Serviços de Saúde Mental

Vanessa Christiane Catherine Soublin de Vasconcellos

Gerente de Serviços de Saúde Mental

Priscila Estrela Himmen

Gerente de Normalização e Apoio em Saúde Mental

Rubia Marinari Siqueira

Gerente de Serviços de Psicologia

Mirna Dutra de Castro Borges

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DISSAM

Mayhara Darc Souza de Carvalho

Jéssica Leite Rodrigues de Oliveira Maia

COLABORADORES DISSAM

Brenda Ferreira de Abreu

Priscila Estrela Himmen

Rubia Marinari Siqueira

Vanessa Christiane Catherine Soublin de Vasconcellos

Apresentação

Este documento foi elaborado pela Diretoria de Serviços de Saúde Mental (DISSAM) da SES-DF com objetivo de fornecer dados atualizados sobre a Rede de Atenção Psicossocial. Foi estruturado no contexto da 3ª Conferência Distrital de Saúde Mental do DF para fornecer elementos técnicos na priorização das propostas a serem debatidas e também, posteriormente, para subsidiar o Plano de Ação da Rede de Atenção Psicossocial¹ 2024-2028.

Foram destacados dados disponíveis nos sistemas da SES-DF e também estudos realizados por esta área técnica para balizar decisões da gestão, justificar prioridades e dar transparência a indicadores e ações. Lembramos que as informações são dinâmicas e que este documento tem como finalidade agrupar elementos atualmente disponíveis, sem a pretensão de se configurar como um relatório com todos os seus elementos formais.

Equipe da DISSAM
Brasília, 13 de junho de 2022

¹ Até 2020, o documento de Orientação da Saúde Mental no DF era denominado “Plano Diretor de Saúde Mental”. A partir de 2024 deverá se chamar “Plano de Ação da Rede de Atenção Psicossocial” para alinhamento com as demais Rede de Atenção à Saúde da SES-DF.

SUMÁRIO

Apresentação	4
Rede de Atenção Psicossocial	6
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	7
ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ESPECIALIZADA - CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS).....	9
ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ESPECIALIZADA - POLICLÍNICAS E AMBULATÓRIOS ESPECIALIZADOS EM SAÚDE MENTAL.....	18
ATENÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	18
ATENÇÃO RESIDENCIAL DE CARÁTER TRANSITÓRIO	19
ATENÇÃO HOSPITALAR.....	19
DEMANDAS JUDICIAIS PARA INTERNAÇÕES COMPULSÓRIAS	21
REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL	23
ESTRATÉGIAS DE DESINSTITUCIONALIZAÇÃO.....	23
Produtividade dos Serviços Especializados de Saúde Mental	25
PRODUTIVIDADE DOS CAPS POR REGIÃO DE SAÚDE DO DF (2021-2022).....	27
PRODUTIVIDADE DOS AMBULATÓRIOS DE SAÚDE MENTAL.....	33
DESAFIOS DA PRODUÇÃO DE INFORMAÇÃO PELOS SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL	34
INSTRUMENTOS DE GESTÃO PARA AVALIAÇÃO DE RESULTADOS	35
Plano Diretor de Saúde Mental do Distrito Federal - PDSM 2020-2023	36

Rede de Atenção Psicossocial

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) foi instituída pela Portaria nº 3.088 de 23 de dezembro de 2011 e foi atualizada pela Portaria nº 3.588, de 21 de dezembro de 2017 (que altera as Portarias de Consolidação nº 3 e nº 6, de 28 de setembro de 2017).

Tais normativas dispõem sobre a criação, ampliação e articulação de pontos de atenção à saúde para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, e também seus familiares, no âmbito do SUS. O objetivo é reconfigurar a rede de saúde local, organizando os dispositivos que oferecem assistência em saúde mental a partir dos serviços substitutivos de base comunitária e territorial. A RAPS é constituída por sete componentes com finalidade de assistir os pacientes segundo suas demandas de saúde mental em diferentes pontos e em todos os níveis de atenção à saúde:

Quadro 01 - Componentes e Pontos de Atenção da RAPS:

Componentes	Pontos de Atenção
Atenção Básica em Saúde	Unidade Básica em Saúde: <ul style="list-style-type: none">• Equipes de Atenção Básica• Consultório na Rua• Apoio aos Serviços do Componente da Atenção Residencial de Caráter Transitório• Núcleo Ampliado de Saúde da Família• Centros de Convivência e Cultura
Atenção Psicossocial Especializada	<ul style="list-style-type: none">• Centros de Atenção Psicossocial, nas suas diferentes modalidades• Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental/Unidades Ambulatoriais Especializadas
Atenção de Urgência e Emergência	<ul style="list-style-type: none">• SAMU 192• Sala de Estabilização• Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24 horas)• Portas hospitalares de atenção à urgência/Pronto Socorro em Hospital Geral• Unidades Básicas de Saúde (UBS)
Atenção Residencial de Caráter Provisório	<ul style="list-style-type: none">• Unidade de Acolhimento• Serviço de Atenção em Regime Residencial
Atenção Hospitalar	<ul style="list-style-type: none">• Unidade de Referência Especializada em Hospital Geral• Hospital Psiquiátrico Especializado• Hospital dia
Estratégias de Desinstitucionalização	<ul style="list-style-type: none">• Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT)• Programa de Volta para Casa (PVC)
Estratégias de Reabilitação Psicossocial	<ul style="list-style-type: none">• Iniciativas de Geração de Trabalho e Renda• Empreendimentos Solidários e Cooperativas Sociais

Fonte: BRASIL, 2017.

Considerando a complexidade das demandas em saúde mental e a legislação vigente, que prima pela garantia de direitos dos usuários da RAPS, a intersetorialidade é fundamental. Apenas de maneira articulada é possível prover atenção integral à saúde da população do DF.

Neste sentido, políticas e programas públicos atuam na perspectiva de compartilhamento de responsabilidades. Parcerias de diferentes setores como educação, trabalho e emprego, habitação, segurança e cultura, são essenciais para a promoção, o tratamento e a reabilitação psicossocial.

No Distrito Federal, a RAPS é composta pelos seguintes componentes:

Atenção Primária à Saúde

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o conjunto de ações de saúde, integrando ações preventivas e curativas, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde, com o objetivo proporcionar um cuidado integral no âmbito individual e coletivo.

Segundo dados disponibilizados pela Diretoria da Estratégia Saúde da Família (DESF), da Coordenação de Atenção Primária à Saúde (COAPS/SES-DF), atualmente no Distrito Federal existem cerca de 600 equipes de Saúde da Família, 56 Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), 14 equipes de Atenção Primária Prisional (eAPP) e 3 equipes de Consultório na Rua (eCR) distribuídas em 175 Unidades Básicas de Saúde, com perspectiva de expansão.

O NASF-AB é uma equipe multiprofissional e interdisciplinar, com atuação distinta e complementar das equipes de Saúde da Família, e possui papel estratégico no cuidado em saúde mental na APS. Deve contar com no mínimo cinco profissionais de categorias distintas, das seguintes especialidades: farmacêutico, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, nutricionista, psicólogo, assistente social e terapeuta ocupacional². Nesse sentido, é fundamental que a composição das equipes inclua profissionais com formação relacionada à saúde mental, como psicólogos e terapeutas ocupacionais. Entretanto, segundo o 3º Relatório de Monitoramento da cobertura do NASF-AB no Distrito Federal, as categorias profissionais que apresentaram a maior distribuição percentual nas equipes foram: Assistente Social (n=20%), Fisioterapeuta (n=20%), Nutricionista (n=20%), seguida dos farmacêuticos (18%). Em contrapartida, as categorias profissionais com menor distribuição percentual foram: Fonoaudiólogo (n=4%),

² Fonte: PORTARIA Nº 489, DE 24 DE MAIO DE 2018: Regulamenta a estruturação e operacionalização dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB), no âmbito da Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal, estabelecendo as normas e diretrizes para a organização de seu processo de trabalho.

Terapeuta Ocupacional (n=7%) e Psicólogo (n=11%) (Fonte: Gerência de Apoio à Saúde da Família/ESF, 2021).

Além disso, nem todas as equipes estão completas, com a quantidade mínima de carga horária prevista nas normativas. Segundo dados da DESF/COAPS de novembro de 2021, são 28 equipes consistidas (com no mínimo 200 horas semanais e 5 profissionais de categorias distintas) e 27 NASF de transição (com no mínimo 120 horas semanais e 3 categorias distintas), um modelo transitório que poderá ser utilizado até a composição de uma equipe consistida, conforme previsto na Portaria nº 489, de 24 de maio de 2018. Há também uma equipe em processo de implantação.

Quadro 02 - Quantidade de equipe de Nasf-AB por Saúde por Região de Saúde

Região	Nº UBS	Nº Nasf-AB	Situação da Equipe Nasf-AB	Composição da Equipe Nasf-AB
Norte	37	6	Completa 2	Assistente Social: 5 Fisioterapeuta: 6 Farmacêutico: 2 Fonoaudiólogo: 1 Nutricionista: 3 Psicólogo: 5 Terapeuta Ocupacional: 1
			Em transição 3	
			Em implantação 1	
Leste	30	7	Completa 5	Assistente Social: 6 Fisioterapeuta: 4 Farmacêutico: 6 Fonoaudiólogo: 2 Nutricionista: 5 Psicólogo: 5 Terapeuta Ocupacional: 4
			Em transição 2	
			Em implantação 0	
Oeste	27	8	Completa 1	Assistente Social: 6 Fisioterapeuta: 4 Farmacêutico: 6 Fonoaudiólogo: 2 Nutricionista: 5 Psicólogo: 5 Terapeuta Ocupacional: 4
			Em transição 7	
			Em implantação 0	
Sudoeste	32	14	Completa 7	Assistente Social: 13 Fisioterapeuta: 13 Farmacêutico: 15 Fonoaudiólogo: 4 Nutricionista: 12 Psicólogo: 8 Terapeuta Ocupacional: 2
			Em transição 7	
			Em implantação 0	
Central	9	6	Completa 3	Assistente Social: 7 Fisioterapeuta: 8 Farmacêutico: 7 Fonoaudiólogo: 0 Nutricionista: 7 Psicólogo: 4 Terapeuta Ocupacional: 2
			Em transição 3	
			Em implantação 0	
Centro-Sul	20	10	Completa 6	Assistente Social: 8 Fisioterapeuta: 11 Farmacêutico: 9 Fonoaudiólogo: 2 Nutricionista: 10 Psicólogo: 5 Terapeuta Ocupacional: 3
			Em transição 4	
			Em implantação 0	

Sul	20	5	Completa 4	Assistente Social: 4 Fisioterapeuta: 7 Farmacêutico: 5 Fonoaudiólogo: 2 Nutricionista: 8 Psicólogo: 2 Terapeuta Ocupacional: 2
			Em transição 1	
			Em implantação 0	

Fonte: Dados fornecidos por DESF/COAPS, novembro de 2021.

Atenção Psicossocial Especializada - Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)

Os CAPS são serviços de saúde de caráter aberto e comunitário, constituídos por equipe multiprofissional que atua sob a ótica interdisciplinar e realiza prioritariamente atendimento às pessoas com transtornos mentais graves e persistentes e às pessoas com sofrimento ou transtorno mental em geral, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, em sua área territorial, seja em situações de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial.

São 18 CAPS em funcionamento, dos quais cinco não estão habilitados junto ao Ministério da Saúde, conforme quadro apresentado a seguir:

Quadro 03 - CAPS em funcionamento no Distrito Federal

Região de Saúde	Região Administrativa	Centro de Atenção Psicossocial	Situação	Data do Cadastro no CNES**
Norte	RA IV Planaltina	CAPS II Planaltina	Em funcionamento	12/10/2010
	RA XXVI Sobradinho II	CAPS AD II Sobradinho	Habilitado	11/6/2007
	RA V Sobradinho	CAPS I Sobradinho	Habilitado	8/10/2014
Sul	RA XIII Santa Maria	CAPS AD II Santa Maria	Habilitado	7/17/2012
Leste	RA VII Paranoá	CAPS II Paranoá	Habilitado	11/27/2006
	RA XXVIII Itapoã	CAPS AD Itapoã	Habilitado	9/10/2012
Oeste	RA IX Ceilândia	CAPS AD III Ceilândia	Habilitado	8/14/2010
	RA IV Brazlândia	CAPS I Brazlândia	Em funcionamento	8/31/2018
Sudoeste	RA XV Recanto das Emas	CAPS I Recanto das Emas	Em funcionamento	4/18/2015
	RA XII Samambaia	CAPS II Samambaia	Habilitado	12/11/2010
		CAPS AD III Samambaia	Habilitado	7/21/2013
	RA III Taguatinga	CAPS II Taguatinga	Habilitado	5/17/2013
CAPS AD III* Taguatinga		Em funcionamento	7/24/2007	
Central	RA I Brasília - Asa Norte	CAPS AD I Brasília	Em funcionamento	11/29/2013
		CAPSi Plano Piloto	Habilitado	6/3/2015
		CAPS AD III Candango	Habilitado	4/29/2013
Centro-Sul	RA X Guará	CAPS AD II Guará	Habilitado	1/3/2005
	RA XVII Riacho Fundo	CAPS II Riacho Fundo	Habilitado	12/23/2002

Fonte: Diretoria de Serviços de Saúde Mental, 2021, adaptado.

*CAPS provisoriamente desabilitado visando sua habilitação como CAPSi. Aguardando publicação da nova habilitação pelo Ministério da Saúde.

** Data em que o serviço foi cadastrado no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES).

Atualmente, a distribuição dos CAPS no território do DF é heterogênea, pois não há serviços de todas as modalidades nas sete regiões de saúde. Desse modo, os equipamentos assistem uma área que não se restringe à área de abrangência da sua região.

Quadro 04 - População de abrangência dos Centros de Atenção Psicossocial do Distrito Federal.

MODALIDADE	UNIDADE	ABRANGÊNCIA	POP. APROXIMADA	PARÂMETRO MS ³
CAPS I	CAPS I Brazlândia	Brazlândia	65.219	Regiões de saúde com população entre 20.000 e 70.000 hab.
CAPS i	CAPSi Brasília	Asa Norte, Asa Sul, Cruzeiro, Lago Norte, Lago Sul, Sudoeste, Octogonal, Noroeste, Vila Planalto, Granja do Torto, Varjão, Paranoá, Itapoã, São Sebastião, Jardim Botânico, Estrutural, Guará I e II, Park Way	949.452	Regiões de saúde com população entre 70.000 e 200.000 habitantes
	CAPSi Taguatinga	Taguatinga, Águas Claras, Vicente Pires, Ceilândia, Sol Nascente, Areal, Arniqueiras	915.384	
	CAPSi Recanto das Emas	Recanto das Emas, Samambaia, Gama, Santa Maria, Riacho Fundo I, Riacho II, Núcleo Bandeirante, Candangolândia	830.304	
	CAPSi Sobradinho	Planaltina, Sobradinho I e II, Fercal, Lago Oeste	369.655	
CAPS II	CAPS II Paranoá	Paranoá (áreas urbana e rural), Paranoá Parque, Itapoã I e II, Condomínios do Jardim Botânico, Condomínios do Altiplano Leste, Setor de Mansões Dom Bosco, Mangueiral, São Sebastião (áreas urbana e rural).	337.796	Regiões de saúde com população entre 70.000 e 200.000 habitantes
	CAPS II Planaltina	Planaltina, Sobradinho I e II (áreas urbana e rural) e Fercal	369.655	
	CAPS II Brasília	Asa Norte, Asa Sul, Lago Norte, Lago Sul, Varjão, Sudoeste, Octogonal, Cruzeiro	404.353	
	CAPS II Taguatinga	Taguatinga, Vicente Pires, Águas Claras, Areal, Arniqueiras, Ceilândia, Sol Nascente (todas as, com exceção da QNM e QNN)	915.384 - QNM/QNN Ceilândia	
	CAPS II Riacho Fundo	Estrutural, Candangolândia, Guará I e II, Núcleo Bandeirante, Park Way, Riacho Fundo I e II, Vargem Bonita, Gama, Santa Maria	645.291	
CAPS AD II	CAPS AD II Guará	Guará I e II, Estrutural, Riacho Fundo I e II, Candangolândia, Núcleo Bandeirante, Park Way	367.468	Regiões de saúde com população acima de 70.000 habitantes
	CAPS AD II Santa Maria	Gama e Santa Maria	277.823	
	CAPS AD II Sobradinho	Planaltina, Sobradinho I e II, Sobradinho II, Fercal	369.655	
	CAPS AD II Itapoã	Paranoá (áreas urbana e rural), Paranoá Parque, Itapoã, São Sebastião, Jardim Botânico, Jardim Mangueiral	337.796	
CAPS III	CAPS III Samambaia	Recanto das Emas, Samambaia, QNN/QNM de Ceilândia	392.316 + QNN/QNM Ceilândia	Regiões de saúde com população acima de 200.000 habitantes

³ Ministério da Saúde

CAPS AD III	CAPS AD III Ceilândia	Ceilândia	449.714	Regiões de saúde com população de 150.000 a 300.000 habitantes
	CAPS AD III Samambaia	Samambaia, Taguatinga, Recanto das Emas, Águas Claras, Areal, Arniquireiras, Vicente Pires	857.986	
	CAPS AD III Brasília	Asa Norte, Asa Sul, Lago Norte, Lago Sul, Cruzeiro, Octogonal, Vila Planalto, Vila Telebrasília, Sudoeste e Varjão.	404.353	

Fonte: Projeção da população - InfoSaúde-DF, 2022.

O DF é organizado por Regiões de Saúde, conforme Decreto nº 37.515 de 26 de julho de 2016, que institui o Programa de Gestão Regional da Saúde – PRS. Cada Região é representada por uma Superintendência e envolve um espaço geográfico constituído por agrupamentos de Regiões Administrativas limítrofes com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde. São elas: Central, Centro-Sul, Oeste, Sudoeste, Norte, Leste e Sul. Há também as unidades de referência que atuam como referência para todas as Regiões de Saúde: Hospital de Base, Hospital de Apoio, Hospital Materno Infantil, Hospital da Criança de Brasília e Hospital São Vicente de Paulo.

Além disso, com entendimento de que são necessárias pactuações para atender a média e a alta complexidade no território do DF, a SES-DF passou a se organizar em três macrorregiões, compostas por uma ou mais Regiões de Saúde⁴. A Proposição do Desenho das três Macrorregiões de Saúde do Distrito Federal foi aprovada no plenário do Colegiado de Gestão da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (CGSES/DF) em março de 2020 e, posteriormente, foi publicada a Deliberação nº 09, de 08 de junho de 2020, no Diário Oficial, nº 109, de 10 de junho de 2020.

Quadro 05 - Macrorregiões de Saúde do DF

Macrorregião	Regiões de Saúde
Macrorregião 1	Oeste, Sudoeste
Macrorregião 2	Central, Centro-Sul e Sul
Macrorregião 3	Leste, Norte

Nesse contexto, os serviços especializados de saúde mental no DF estão distribuídos da seguinte forma:

Quadro 06 - Serviços Especializados de Saúde Mental do DF por Macrorregião.

⁴ Resolução CIT nº 37, de 22 de março de 2018, que dispõe sobre o processo de Planejamento Regional Integrado e a organização de macrorregiões de saúde.

Serviço	DIRASE⁵ SUBORDINADA	Abrangência de Atendimento	Macrorregiões atendidas
CAPSi Brasília	CENTRAL	Asa Norte, Asa Sul, Cruzeiro, Lago Norte, Lago Sul, Sudoeste, Octogonal, Noroeste, Vila Planalto, Granja do Torto, Varjão, Paranoá, Itapoã, São Sebastião, Jardim Botânico, estrutural, Guará I e II, Park Way	CENTRAL/CENTRO SUL/SUL - Asa Sul, Asa Norte, Lago Norte, Lago Sul, Cruzeiro, Varjão, Cruzeiro, Sudoeste, Octogonal, Noroeste, Vila Planalto, Guará, Estrutural NORTE/LESTE - Paranoá, Itapoã, São Sebastião, Jardim Botânico
CAPS II Brasília	CENTRAL	Asa Norte, Asa Sul, Lago Norte, Lago Sul, Varjão, Sudoeste, Octogonal, Cruzeiro	CENTRAL/CENTRO SUL/SUL - Asa Norte, Asa Sul, Lago Norte, Lago Sul, Varjão, Sudoeste, Octogonal, Cruzeiro
CAPS AD III Brasília	CENTRAL	Asa Norte, Asa Sul, Lago Norte, Lago Sul, Cruzeiro, Octogonal, Vila Planalto, Vila Telebrasilândia, Sudoeste, Varjão	CENTRAL/CENTRO SUL/SUL - Asa Norte, Asa Sul, Lago Norte, Lago Sul, Cruzeiro, Octogonal, Vila Planalto, Vila Telebrasilândia, Sudoeste, Varjão
COMPP	CENTRAL	Todo DF	CENTRAL/CENTRO SUL/SUL - Asa Sul, Asa Norte, Lago Norte, Lago Sul, Cruzeiro, Varjão, Cruzeiro, Sudoeste, Octogonal, Noroeste, Vila Planalto, Guará, Estrutural OESTE/SUDOESTE - Samambaia, Taguatinga, Recanto das Emas, Águas Claras, Areal, Arniquireiras, Vicente Pires NORTE/LESTE - Paranoá, Itapoã, São Sebastião, Jardim Botânico
ADOLESCENTRO	CENTRAL	Todo DF	CENTRAL/CENTRO SUL/SUL - Asa Sul, Asa Norte, Lago Norte, Lago Sul, Cruzeiro, Varjão, Cruzeiro, Sudoeste, Octogonal, Noroeste, Vila Planalto, Guará, Estrutural OESTE/SUDOESTE - Samambaia, Taguatinga, Recanto das Emas, Águas Claras, Areal, Arniquireiras, Vicente Pires NORTE/LESTE - Paranoá, Itapoã, São Sebastião, Jardim Botânico
CAPSi Taguatinga	SUDOESTE	Taguatinga, Águas Claras, Vicente Pires, Ceilândia, Areal, Arniquireiras	OESTE/SUDOESTE - Taguatinga, Ceilândia, Vicente Pires, Areal, Águas Claras
CAPSi Recanto das Emas	SUDOESTE	Recanto das Emas, Samambaia, Gama, Santa Maria, Riacho Fundo I, Riacho Fundo II, Núcleo Bandeirante, Candangolândia	OESTE/SUDOESTE - Samambaia, Recanto das Emas CENTRAL/CENTRO SUL/SUL - Gama, Santa Maria, Riacho Fundo I e II, Núcleo Bandeirante, Candangolândia
CAPS II Taguatinga	SUDOESTE	Taguatinga, Vicente Pires, Águas Claras, Areal, Arniquireiras, Ceilândia (todas as quadras, com exceção da QNM e QNN)	OESTE/SUDOESTE - Taguatinga, Vicente Pires, Águas Claras, Areal, Arniquireiras, Ceilândia
CAPS III Samambaia	SUDOESTE	Recanto das Emas, Samambaia, QNN/QNM de Ceilândia	OESTE/SUDOESTE - Recanto das Emas, Samambaia, QNN/QNM de Ceilândia
CAPS AD III Samambaia	SUDOESTE	Samambaia, Taguatinga, Recanto das Emas, Águas Claras, Areal, Arniquireiras, Vicente Pires	OESTE/SUDOESTE - Samambaia, Taguatinga, Recanto das Emas, Águas Claras, Areal, Arniquireiras, Vicente Pires
CAPSi Sobradinho	NORTE	Planaltina, Sobradinho I e II, Fercal, Lago Oeste	NORTE/LESTE - Sobradinho, Fercal, Planaltina
CAPS II Planaltina	NORTE	Planaltina, Sobradinho I e II (áreas urbana e rural) e Fercal	NORTE/LESTE - Planaltina, Sobradinho, Fercal
CAPS AD II Sobradinho	NORTE	Planaltina, Sobradinho I e II, Fercal	NORTE/LESTE - Planaltina, Sobradinho, Fercal

⁵ Diretoria de Atenção Secundária e Integração de Serviços (a qual os CAPS se subordinam administrativamente nas Regiões de Saúde)

CAPS II Paranoá	LESTE	Paranoá (área urbana e rural), Paranoá Parque, Itapoã I e II, Condomínios do Jardim Botânico, Condomínios do Altiplano Leste, Setor de Mansões Dom Bosco, Mangueiral, São Sebastião (áreas urbana e rural)	NORTE/LESTE - Paranoá, Itapoã, Jardim Botânico, São Sebastião, Jardins Mangueiral
CAPS AD II Itapoã	LESTE	Paranoá (áreas urbana e rural), Paranoá Parque, Itapoã, São Sebastião, Jardim Botânico, Jardim Mangueiral	NORTE/LESTE - Paranoá, Itapoã, São Sebastião, Jardim Botânico, Jardim Mangueiral
CAPS II Riacho Fundo	CENTRO-SUL	Estrutural, Candangolândia, Guará I e II, Núcleo Bandeirante, Park Way, Riacho Fundo I e II, Vargem Bonita, Gama, Santa Maria	CENTRAL/CENTRO SUL/SUL - Estrutural, Candangolândia, Guará I e II, Núcleo Bandeirante, Park Way, Riacho Fundo I e II, Gama, Santa Maria
CAPS AD II Guará	CENTRO-SUL	Guará I e II, Estrutural, Riacho Fundo I e II, Candangolândia, Núcleo Bandeirante, Park Way	CENTRAL/CENTRO SUL/SUL - Guará I e II, Estrutural, Riacho Fundo I e II, Candangolândia, Núcleo Bandeirante, Park Way
CAPS AD II Santa Maria	SUL	Gama e Santa Maria	CENTRAL/CENTRO SUL/SUL - Gama, Santa Maria
CAPS AD III Ceilândia	OESTE	Ceilândia	OESTE/SUDOESTE - Ceilândia
CAPS I Brazlândia	OESTE	Brazlândia	OESTE/SUDOESTE - Brazlândia

FONTE: Diretoria de Serviços de Saúde Mental, 2021

Em relação à taxa de cobertura de CAPS por 100 mil habitantes⁶, considerando-se apenas as unidades habilitadas e a população de 3.130.014 habitantes (IBGE, 2022), temos uma taxa de 0,46. A distribuição de CAPS no DF é considerada uma “cobertura regular” (entre 0,35 a 0,49 CAPS por 100 mil habitantes), segundo os parâmetros do Ministério da Saúde⁷. Se considerarmos todos os 18 CAPS em funcionamento, a cobertura é de 0,62 por 100 mil habitantes.

Quadro 07 - Cobertura de CAPS habilitados e em funcionamento por Região de Saúde.

Região de Saúde	População*	Serviços	Serviço habilitado	Peso	Cobertura CAPS habilitados	Serviço ofertado	Peso	Cobertura CAPS em funcionamento
Central	404353	CAPS I Brasília	CAPS I	1	0,62	CAPS I	1	0,86
		CAPS II Brasília	-	0		CAPS II	1	
		CAPS AD III Brasília	CAPS AD III	1,5		CAPS AD III	1,5	
Centro-Sul	367468	CAPS II Riacho Fundo	CAPS II	1	0,54	CAPS II	1	0,54

⁶ $[(\text{Número Caps I} \times 0,5) + (\text{Número Caps II}) + (\text{Número Caps III} \times 1,5) + (\text{Número Caps I}) + (\text{Número Caps ad})] / \text{população} \times 100.000$

⁷ Parâmetros do Ministério da Saúde: Cobertura muito boa (acima de 0,70), Cobertura regular/boa (entre 0,50 e 0,69), Cobertura regular/baixa (entre 0,35 a 0,49), Cobertura baixa (de 0,20 a 0,34), Cobertura insuficiente/crítica (abaixo de 0,20)

		CAPS AD Guará	CAPS AD II	1		CAPS AD II	1	
Leste	337796	CAPS II Paranoá	CAPS II	1	0,59	CAPS II	1	0,59
		CAPS AD Itapoã	CAPS AD II	1		CAPS AD II	1	
Norte	369655	CAPS II Planaltina	-	0	0,54	CAPS II	1	0,81
		CAPS i Sobradinho	CAPS i	1		CAPS i	1	
		CAPS AD Sobradinho	CAPS AD II	1		CAPS AD II	1	
Oeste	514933	CAPS I Brazlândia	-	0	0,29	CAPS I	0,5	0,39
		CAPS AD III Ceilândia	CAPS AD III	1,5		CAPS AD III	1,5	
Sudoeste	857986	CAPS i Taguatinga	-	0	0,41	CAPS i	1	0,70
		CAPS II Taguatinga	CAPS II	1		CAPS II	1	
		CAPS III Samambaia	CAPS II	1		CAPS III	1,5	
		CAPS AD III Samambaia	CAPS AD III	1,5		CAPS AD III	1,5	
		CAPS i Recanto das Emas	-	0		CAPS i	1	
Sul	277823	CAPS AD Santa Maria	CAPS AD II	1	0,36	CAPS AD II	1	0,36
TOTAL DF	3130014			14,5	0,46		19,5	0,62

Fonte: Projeção População 2022 (IBGE e cálculo da distribuição por RA CODEPLAN) - Sala de Situação da SES, 2022. Cálculo da cobertura realizada pela DISSAM, 2022.

Um desafio enfrentado pela gestão é a necessidade de atualização do cadastro e habilitação dos CAPS junto ao Ministério da Saúde (MS), conforme o tipo de serviço ofertado. Dentre os CAPS do DF, o CAPS III Samambaia necessita de atualização do tipo de estabelecimento junto ao MS, já que está habilitado como CAPS II. Já o CAPS i Taguatinga estava habilitado como CAPS AD III e foi provisoriamente desabilitado para ser habilitado conforme sua modalidade de funcionamento, aguardando validação e publicação da proposta pelo MS. Outros três demandam adequação do espaço físico de forma que possibilite a habilitação ministerial (CAPS I Brazlândia, CAPS II Planaltina e CAPS II Brasília). Para esta atualização também é necessário, dentre outros fatores, a disponibilidade de Recursos Humanos para a composição das equipes, sendo vital que seja sanado o déficit que atualmente está presente na RAPS, conforme apresentado abaixo:

Quadro 08 - Dimensionamento de pessoal: equipes por CAPS no Distrito Federal.

Região	CAPS	Categoria Profissional	CH Existente	CH Necessária	Chefia	Déficit	
Norte	CAPS II Planaltina	Médico Psiquiatra	20h	94h	0h	-74	
		Enfermeiro	80h	94h	0h	-14	
		Psicólogo	140h	152h	0h	-12	
		Assistente Social	94h	40h	0h	-54	
		Terapeuta Ocupacional	40h	94h	0h	-54	
		Técnico em Enfermagem	200h	232h	40h	-72	
		Técnico Administrativo	0h	116	0h	-116	
		AOSD - Farmácia	0h	94h	0h	-94h	
	Farmacêutico Bioquímico	0h	94h	0h	-94h		
	CAPS AD II Sobradinho	Médico Psiquiatra	40h	94h	0h	-54h	
		Médico Clínica Médica	0h	58h	0h	-58h	
		Enfermeiro	120h	94h	0h	26h +	
		Psicólogo	40h	152h	0h	-112h	
		Assistente Social	60h	94h	0h	-34h	
		Terapeuta Ocupacional	40h	94h	0h	-54h	
		Técnico em Enfermagem	180h	232h	0h	-52h	
	Técnico Administrativo	0h	116h	0h	-116h		
	CAPS I Sobradinho	Médico Psiquiatra	40h	71h	0h	-31h	
		Enfermeiro	120h	71h	0h	49h +	
		Assistente Social	20h	71h	0h	-51h	
		Fonoaudiólogo	20h	71h	0h	-51h	
		Psicólogo	80h	71h	0h	9h +	
		Terapeuta Ocupacional	40h	71h	0h	-31h	
		Técnico em Enfermagem	320h	232h	80h	8h +	
	Técnico Administrativo	0h	58h	0h	-58h		
	Sul	CAPS AD II Santa Maria	Médico Psiquiatra	80h	75h	0h	5h +
			Médico Clínico	20h	58h	0h	-38h
Enfermeiro			80h	75h	0h	5h +	
Técnico em Enfermagem			580h	232h	80h	268h +	
Assistente Social			40h	75h	0h	-35h	
Psicólogo			200h	133h	0h	67h +	
Terapeuta Ocupacional			0h	75h	0h	-75h	
Técnico Administrativo	0h	116h	0h	-116h			
Leste	CAPS II Paranoá	Médico Psiquiatra	40h	84h	0h	-44h	
		Enfermeiro	80h	84h	40h	-44h	
		Psicólogo	120h	142h	0h	-22h	
		Assistente Social	60h	84h	0h	-24h	
		Terapeuta Ocupacional	20h	84h	0h	-64h	
		Técnico em Enfermagem	120h	232h	0h	-112	
	Técnico Administrativo	0h	116h	0h	-116h		
	CAPS AD II Itapoã	Médico Psiquiatra	80h	84h	0h	-4h	
		Médico Clínica Médica	20h	58h	0h	-38h	
		Enfermeiro	60h	84h	40h	-64h	
		Psicólogo	100h	142h	0h	-42h	
		Assistente Social	0h	84h	0h	-84h	
		Terapeuta Ocupacional	0h	84h	0h	-84h	
		Técnico em Enfermagem	220h	232h	40h	-52h	
Técnico Administrativo		0h	116h	0h	-116h		

Central	CAPS II Brasília	Médico Psiquiatra	80h	103h	0h	- 23h
		Enfermeiro	200h	103h	0h	97h +
		Psicólogo	140h	161h	0h	- 21h
		Assistente Social	80h	103h	40h	- 63h
		Terapeuta Ocupacional	40h	103h	0h	- 63h
		Técnico em Enfermagem	120h	232h	40h	-152h
		Técnico Administrativo	0h	116h	0h	- 116h
	CAPSi Asa Norte (Brasília)	Médico Psiquiatra	40h	80h	0h	-40h
		Enfermeiro	140h	80h	40h	20h +
		Assistente Social	60h	80h	40h	-60h
		Fonoaudiólogo	20h	80h	0h	-60h
		Psicólogo	120h	80h	0h	40h +
		Terapeuta Ocupacional	20h	80h	0h	-60h
		Técnico em Enfermagem	120h	232h	0h	-112h
	Técnico Administrativo	0h	58h	0h	-58h	
	CAPS AD III Candango	Médico Psiquiatra	80h	91h	0h	- 11h
		Médico Clínica Médica	60h	97h	0h	-37h
		Enfermeiro	340h	263h	0h	77h +
		Assistente Social	120h	91h	40h	- 11h
		Psicólogo	140h	286h	0h	- 146h
Terapeuta Ocupacional		120h	91h	0h	29h +	
Técnico em Enfermagem		540h	668h	0h	- 128h	
AOSD - Farmácia		0h	81h	0h	- 81h	
Farmacêutico Bioquímico		60h	58h	0h	2h +	
Técnico Administrativo	0h	237h	0h	- 237h		
Centro-Sul	CAPS	Categoria Profissional	CH Existente	CH Necessária	Chefia	Dimensionamento
	CAPS II Riacho Fundo	Médico Psiquiatra	100h	163h	0h	- 63h
		Enfermeiro	200h	163h	40h	- 3h
		Psicólogo	40h	100h	0h	- 60h
		Assistente Social	40h	42h	0h	- 2h
		Terapeuta Ocupacional	40h	42h	0h	- 2h
		Técnico em Enfermagem	460h	232h	0h	228h +
		Técnico Administrativo	0h	116h	0h	- 116h
	CAPS AD II Guará	Médico Psiquiatra	40h	91h	0h	- 51h
		Médico Clínica Médica	80h	58h	0h	22h +
		Enfermeiro	160h	91h	40h	29h +
		Psicólogo	80h	101h	0h	- 21h
		Assistente Social	80h	43h	0h	37h +
		Terapeuta Ocupacional	80h	43h	0h	37h +
		Técnico em Enfermagem	260h	232h	0h	28h +
		Técnico Administrativo	0h	116h	0h	- 116h
		Oeste	CAPS I BRAZLANDIA	Médico Psiquiatra	0h	58h
Enfermeiro	40h			58h	0h	- 18h
Psicólogo	80h			58h	0h	22h +
Assistente Social	20h			58h	0h	- 38h
Terapeuta Ocupacional	40h			58h	0h	- 18h
Técnico em Enfermagem	180h			174h	80h	- 74h
Técnico Administrativo	0h			58h	0h	- 58h
CAPS AD III CEILANDIA	Médico Psiquiatra		0h	0h	118h	- 118h
	Médico Clínica Médica		100h	97h	0h	3h +
	Enfermeiro		360h	290h	0h	70h +
	Psicólogo		120h	313h	0h	- 193h
	Assistente Social		160h	118h	0h	42h +
	Terapeuta Ocupacional		60h	118h	0h	- 58h
	Técnico em Enfermagem		680h	668h	80h	-68h
Técnico Administrativo	0h	237h	0h	- 237h		
AOSD - Farmácia	0h	81h	0h	- 81h		
Farmacêutico Bioquímico	60h	58h	0h	2h +		

	CAPS II Samambaia	Médico Psiquiatra	20h	175h	0h	-155h	
		Médico Clínica Médica	80h	97h	0h	-17h	
		Enfermeiro	460h	347h	40h	73h +	
		Psicólogo	180h	370h	0h	-190h	
		Assistente Social	60h	175h	0h	-115h	
		Terapeuta Ocupacional	20h	175h	0h	-155h	
		Técnico em Enfermagem	900h	668h	0h	232h +	
		Técnico Administrativo	0h	209h	0h	-209h	
		AOSD - Farmácia	0h	81h	0h	-81h	
	Farmacêutico Bioquímico	40h	58h	0h	-18h		
			Médico Psiquiatra	80h	288h	0h	-208h
			Médico Clínica Médica	60h	0h	0h	60h +
			Enfermeiro	340h	316h	0h	24h +
			Psicólogo	180h	385h	0h	-205h
			Assistente Social	100h	191h	0h	-91h
			Terapeuta Ocupacional	40h	191h	0h	-151h
			Técnico em Enfermagem	840h	793h	80h	-33h
			Técnico Administrativo	0h	264h	0h	-264h
			AOSD - Farmácia	0h	58h	0h	-58h
Farmacêutico Bioquímico	20h	0h	0h	20h +			
CAPS II Taguatinga		Médico Psiquiatra	40h	219h	0h	-179h	
		Médico Clínica Médica	60h	0h	0h	60h +	
		Enfermeiro	140h	219h	0h	-79h	
		Assistente Social	40h	219h	40h	-219h	
		Psicólogo	220h	277h	0h	-57h	
		Terapeuta Ocupacional	80h	219h	40h	-179h	
		Técnico em Enfermagem	260h	232h	0h	28h +	
		Técnico Administrativo	116h	0h	0h	-116h	
		Farmacêutico Bioquímico	20h	0h	0h	20h +	
		CAPS I Taguatinga		Médico Psiquiatra	20h	196h	0h
Médico Clínica Médica	20h			0h	0h	20h +	
Enfermeiro	180h			196h	0h	-16h	
Psicólogo	80h			196h	0h	-116h	
Assistente Social	80h			196h	0h	-116h	
Terapeuta Ocupacional	100h			196h	40h	-136	
Técnico em Enfermagem	160h			232h	0h	-72h	
Técnico Administrativo	0h			58h	0h	-58h	
Farmacêutico Bioquímico	0h			58h	0h	-58h	
Sudoeste	CAPS i Recanto das Emas	Médico Psiquiatra	0h	181h	0h	-181h	
		Enfermeiro	60h	181h	0h	-121h	
		Assistente Social	40h	181h	0h	-141h	
		Fonoaudiólogo	40h	181h	0h	-141h	
		Psicólogo	120h	181h	0h	-61h	
		Terapeuta Ocupacional	20h	181h	0h	-161h	
		Técnico em Enfermagem	440h	232h	80h	128h +	
		Técnico Administrativo	0h	58h	0h	-58h	
		Farmacêutico Bioquímico	0h	58h	0h	-58h	

Fonte: Dados fornecidos pela DIPMAT/SUGEP extraídos do SIGRH em março de 2022

Cabe ressaltar ainda que os dados referidos não são estáticos, estando em constante transformação (licenças, afastamentos, remanejamentos e cessões de servidores). As informações foram fornecidas pela Subsecretaria de Gestão de Pessoas (SUGEP) e extraídas do Sistema Único de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH), atualizadas em março de 2022, sendo estas de responsabilidade das Gerências de Pessoas das Regiões de Saúde, tratando-se assim de uma estimativa. Além disso, é importante destacar que o parâmetro mínimo para composição das equipes dos CAPS está disponível no “Manual de Parâmetros Mínimos da Força de Trabalho para Dimensionamento da Rede”, versão atual de 2018.

Atenção Psicossocial Especializada - Policlínicas e ambulatórios especializados em Saúde Mental

O atendimento em saúde mental prestado em nível ambulatorial compreende um conjunto de atividades individuais e coletivas prestadas por equipe multiprofissional. São referências ambulatoriais em saúde mental no DF:

- Adolescente;
- Centro de Orientação Médico Psicopedagógica (COMPP);
- Ambulatórios especializados do HSVP e do HBDF;
- Ambulatórios com Linha de Cuidado em Saúde Mental.

COMPP e ADOLESCENTRO são ambulatórios especializados em saúde mental infantojuvenil que atendem todo o DF, com acesso regulado pelas Unidades Básicas de Saúde. O primeiro atende usuários de até 11 anos, 11 meses e 29 dias, enquanto o segundo, usuários de 12 anos até 17 anos, 11 meses e 29 dias. São público-alvo das referidas unidades os usuários com transtornos mentais moderados ou uso eventual de substâncias psicoativas. Os critérios para encaminhamento a estes serviços estão descritos na Nota Técnica nº 1/2018 da DISSAM.

Nos ambulatórios dos Hospitais Gerais e nas Policlínicas, realizam-se atendimentos especializados em psiquiatria e/ou psicologia para a população de diferentes faixas etárias, mediante encaminhamento. São ofertados de formas distintas, a depender da unidade hospitalar e da organização de fluxos específicos.

Em maio de 2022, foi aprovada pelo Colegiado da Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde (SAIS) proposta de Portaria que institui os centros especializados e ambulatórios especializados em saúde mental no âmbito do Distrito Federal, visando estabelecer diretrizes e normas para organização dos serviços ambulatoriais de saúde mental. A proposta ainda necessita de publicação da SES-DF no Diário Oficial do Distrito Federal.

Atenção de Urgência e Emergência

A Portaria SES-DF nº 536, de 08 de junho de 2018, institui as normas e fluxos assistenciais para as Urgências e Emergências em Saúde Mental no âmbito do Distrito Federal. O documento preconiza que as intercorrências e crises em usuários com transtornos mentais de baixa gravidade e complexidade deverão ser atendidas pela APS; intercorrências e crises em usuários com transtornos mentais graves e persistentes deverão ser atendidas

pelas equipes de CAPS e/ou demais serviços da Atenção Ambulatorial Secundária, mantendo a coordenação do cuidado pelas equipes da APS; e, intercorrências e crises em usuários com transtornos mentais de maior gravidade e complexidade deverão ser atendidas pelos Serviços de Urgência e Emergência.

No atendimento pré-hospitalar, os serviços de referência para as emergências em saúde mental são as UPA (pré-hospitalar fixo), SAMU (pré-hospitalar móvel), UBS, Atenção Domiciliar (AD), CAPS, Serviços de Atenção Ambulatorial Secundária, e a Vigilância à Saúde, responsável pelo controle de endemias, violência e agravos à saúde.

Atenção Residencial de Caráter Transitório

No componente de Atenção Residencial de Caráter Transitório da RAPS, a Portaria GM/MS no 121 de 25 de janeiro de 2012, institui a Unidade de Acolhimento para pessoas com necessidades decorrentes do uso de Crack, Álcool e Outras Drogas (BRASIL, 2012).

No DF há uma Unidade de Acolhimento (UA) em Samambaia, vinculada ao CAPS AD III Samambaia, destinada a pessoas acima de 16 anos, com demandas decorrentes do uso de substâncias psicoativas. Esta unidade oferece acolhimento transitório para no máximo 15 usuários por até seis meses, de forma voluntária, que estejam em tratamento nos CAPS e que necessitem de apoio profissional para articular intersetorialmente a garantia de direitos à moradia, educação, trabalho, convivência familiar e social.

Atenção Hospitalar

A Portaria GM/MS no 148 de 31 janeiro de 2012, define normas de funcionamento e habilitação do Serviço Hospitalar de Referência do Componente Hospitalar da RAPS e institui incentivos financeiros de investimento e custeio.

A SES/DF conta com os seguintes leitos de Saúde Mental, credenciados junto ao MS como referência em saúde mental, organizando os serviços e os atendimentos segundo etiologia do quadro clínico, faixa etária e presença ou não de comorbidades, distribuídos conforme o quadro abaixo:

Quadro 09 - Leitos em Saúde Mental no Distrito Federal.

Hospital	Quantidade por Tipo de Leito	
	Clínico - Saúde Mental	Psiquiatria
Hospital Materno Infantil de Brasília – HMIB	10	--

Hospital Regional da Ceilândia - HRC	3	--
Hospital Regional do Gama - HRG	8	--
Hospital da Região Leste - HRL	3	--
Hospital Regional de Santa Maria - HRSM	6	--
Hospital Regional de Sobradinho – HRS	10	--
Hospital Regional do Guar - HRGu	5	
Hospital de Base do Distrito Federal - HBDF	--	36
Hospital São Vicente de Paulo - HSVP	--	83
Hospital da Criança de Brasília	--	2
Hospital Universitário de Brasília	--	1
TOTAL	45	122

Fonte: DATASUS/CNES/MS, 2021

Para a RAPS do DF, dois importantes dispositivos hospitalares são referência no atendimento em saúde mental de adolescentes e adultos: a Unidade de Psiquiatria do Hospital de Base e o Hospital São Vicente de Paulo. Para interno de menores de 12 anos, há leitos disponíveis no Hospital da Criança de Brasília. Também contamos com o Hospital Universitário de Brasília. As indicaes para interno e os critérios para direcionamento a um ou outro serviço estão descritos na Nota Técnica n 1/2022 - SES/SAIS/COASIS/DISSAM, que atualiza os critérios de regulao para interno por transtornos mentais e comportamentais na rede SES/DF.

São 12 Unidades de Emergência dos Hospitais Gerais para tratamento hospitalar dos quadros de intoxicao ou abstinência graves, transtornos decorrentes do uso de álcool e outras drogas, entre outros quadros emergenciais. São elas:

- Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)
- Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB)
- Hospital Regional do Guar (HRGu)
- Hospital Regional do Gama (HRG)
- Hospital Regional de Santa Maria (HRSM)
- Hospital Regional Leste (HRL)
- Hospital Regional da Ceilândia (HRC)
- Hospital Regional de Brazlândia (HRBZ)
- Hospital Regional de Sobradinho (HRS)
- Hospital Regional de Planaltina (HRP)
- Hospital Regional de Samambaia (HRSam)
- Hospital Regional de Taguatinga (HRT)

Demandas judiciais para internações compulsórias

Esta SES/DF celebrou em 2018 contrato com a Clínica Recanto de Orientação Psicossocial Eirelli - EPP, que tem por objeto a contratação de serviço de diária de internação e remoção por estabelecimento especializado em saúde mental que presta assistência a adolescentes e adultos, de ambos os sexos, com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas (SPA), sob mandado judicial de internação compulsória para o tratamento de dependência química a usuário residente no Distrito Federal.

O contrato está no quinto ano de vigência, e contempla 5.852 (cinco mil oitocentas e cinquenta e duas) diárias contratadas no valor de R\$ 348,00 (trezentos e quarenta e oito reais) cada, e 49 (quarenta e nove) remoções no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais) cada, totalizando um custo mínimo, sem aditivos, de R\$ 2.038.946,00 (dois milhões trinta e oito mil e novecentos e quarenta e seis reais) por ano de contrato, destacando que em alguns anos foi necessário o acréscimo de diárias.

Quadro 10 - Ordens de Serviço (OS) emitidas para internação compulsória

Ordens de Serviço					
Ano da OS	2018	2019	2020	2021	junho/2022
Total de OS	134	174	145	149	81
1ª Avaliação	90	110	87	78	44
Não concretizadas	34	22	23	9	6
Concretizadas	57	88	64	69	38
2ª Avaliação	41	60	57	66	37
SEM Prorrogação	16	18	7	3	1

Ao analisar o Quadro acima, é possível identificar o aumento de 30% entre os anos de 2018 e 2019 na indicação de internação compulsória, com aumento também das internações concretizadas. Com o contexto de pandemia por COVID-19 e implementação das medidas sanitárias de isolamento, o que diminuiu inicialmente o fluxo de usuários nos serviços de saúde mental, percebe-se uma queda nas internações compulsórias no ano de 2020 em 15% com relação ao ano de 2019, no entanto, proporcionalmente, o número de internações efetuadas permanece aumentando.

Ainda no contexto de pandemia, o ano de 2021 mantém a média do número de internações compulsórias, mas, da mesma forma que no ano 2020, ocorre um aumento de internações concretizadas.

Como anteriormente explanado, a pandemia por COVID-19 impactou exponencialmente na saúde mental da população, sendo o aumento do uso de substâncias psicoativas um dos quadros identificados. É possível visualizar esses dados com o aumento proporcional de internações compulsórias no ano de 2022, que, ao final do quinto mês do ano corrente, já alcançou quase 60% do total de internações do ano de 2021, e segue mantendo também o aumento das internações efetuadas.

Quadro 11 - Quantitativo de usuários encaminhados por CAPS para Internação compulsória

Serviço	2018		2019		2020		2021		2022	
	1ª Aval.	2ª Aval.	1ª Aval.	2ª Aval.	1ª Aval.	2ª Aval.	1ª Aval.	2ª Aval.	1ª Aval.	2ª Aval.
CAPS AD III Ceilândia	11	6	15	14	15	16	23	12	12	0
CAPS AD III Brasília	13	7	8	5	2	4	6	1	8	2
CAPS AD III Samambaia	3	5	8	6	9	6	1	4	4	3
CAPS AD II Santa Maria	7	1	11	6	9	10	3	1	3	1
CAPS AD II Itapoã	8	2	6	4	8	4	9	17	1	0
CAPS AD II Sobradinho	8	3	11	5	6	6	3	1	1	2
CAPS AD II Guarã	7	0	5	7	8	6	7	3	3	2
CAPS i Taguatinga	X	X	X	X	X	X	X	X	0	0
CAPS i Sobradinho	2	3	X	X	X	1	X	X	0	0
CAPS i Recanto das Emas	X	X	X	X	X	X	3	X	0	0
CAPS i Asa Norte	4	1	1	1	1	X	4	1	0	0
CAPS I, II e III	1	1	3	1	5	1	2	0	1	1

O Quadro acima informa quantos usuários foram encaminhados por cada CAPS para internação compulsória em razão de problemas decorrentes do uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas. Tais dados são impactados pela modalidade do CAPS em questão, cobertura populacional de cada serviço, pelos serviços da RAPS presentes na Região de Saúde, e pela vulnerabilidade socioeconômica e características do território.

Vale esclarecer que quando há demanda para internações compulsórias relacionadas a transtornos mentais, sem dependência química, o fluxo torna-se ainda mais complexo, pois depende de articulação entre os diversos pontos de atenção da Rede, para cumprimento da decisão, com dificuldade de acesso aos leitos dos Hospitais de Referência e disponibilização de vagas, devido à sobrecarga de tais dispositivos.

A DISSAM tem dois processos em andamento que visam qualificar a atenção hospitalar no âmbito da Saúde Mental e que, se não implementados, impactarão na necessidade de

manutenção do contrato com uma clínica especializada no tratamento de dependência química:

- Proposta de regulação dos leitos psiquiátricos (Hospital de Base, HSVP, HUB e HSVP - fase atual) e dos leitos clínicos de saúde mental dos Hospitais Gerais (fase posterior, pois depende da ação abaixo)
- Estudo técnico preliminar para ampliação dos leitos clínicos de saúde mental/enfermarias de saúde mental nos Hospitais Gerais, com instituição de Grupo de Trabalho (GT) para repactuação junto às Superintendências Regionais de Saúde para que os Hospitais Gerais que contam com Leitos de Saúde Mental habilitados junto ao Ministério da Saúde efetivamente acolham estes pacientes. Além disso, este GT visa propor a reestruturação necessária de instalações físicas e mobilização de recursos humanos, a fim de prover os cuidados necessários aos pacientes com transtornos mentais. Essa ação encontra-se em fase de indicação dos componentes para o GT.

Reabilitação Psicossocial

Uma das estratégias utilizadas pelos CAPS para vinculação dos usuários aos serviços e tratamento se referem às iniciativas de emprego e geração de renda. Contudo, estas oficinas promovidas na RAPS do DF ocorrem de maneira informal e não são registradas pelo Ministério da Saúde. Assim, não há incentivo financeiro de custeio, uma vez que a atividade deve atender diversos critérios como o Cadastro de Iniciativas de Inclusão Social pelo Trabalho (CIST).

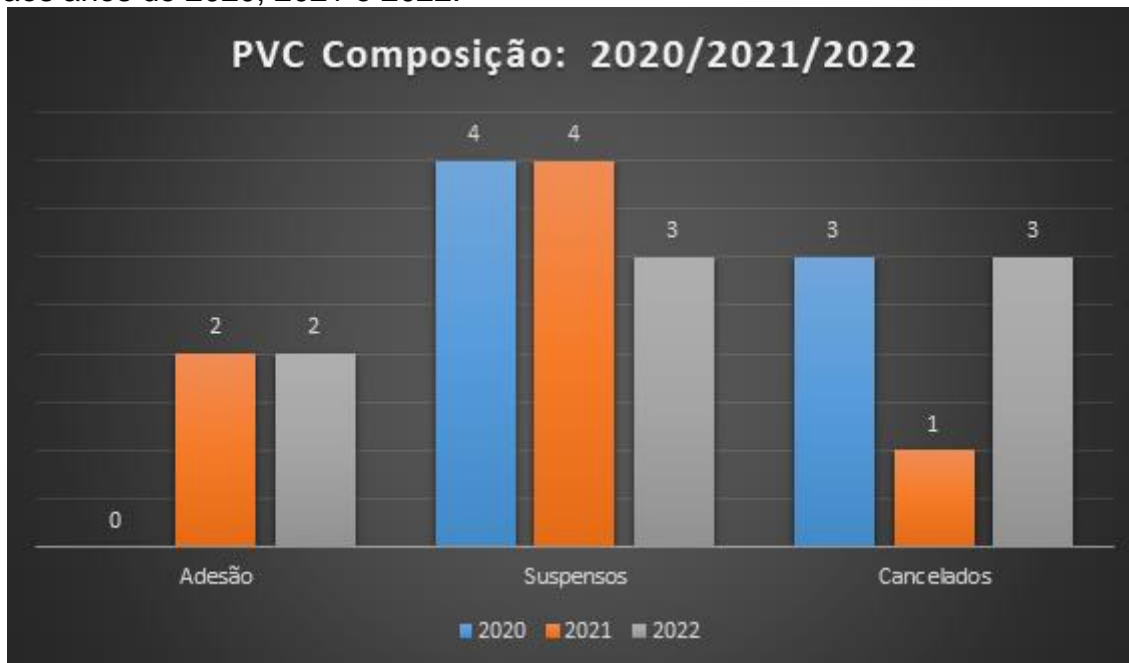
Algumas iniciativas e tratativas ocorrem de maneira pontual com outras pastas do Executivo Distrital, havendo proposta de grupo condutor para conduzir esta ação, ainda em fase de indicação dos membros.

Estratégias de Desinstitucionalização

O Programa de Volta para Casa (PVC) criado pelo Ministério da Saúde (MS), é um programa de reintegração social de pessoas acometidas por transtornos mentais, egressas de longas internações, segundo critérios definidos na Lei nº 10.708, de 31 de julho de 2003 (BRASIL, 2003), que tem como parte integrante o pagamento do auxílio-reabilitação psicossocial. Esta estratégia vem ao encontro de recomendações da Organização Panamericana de Saúde (OPAS) e Organização Mundial da Saúde (OMS) para a área de

saúde mental, com vistas a reverter gradativamente o modelo hospitalocêntrico para o de base comunitária, consolidado em serviços territoriais e de atenção diária. Atualmente o DF possui 90 pacientes com benefício regular (Fonte: DataSUS/junho de 2022).

Quadro 12 - Programa de volta para casa (PVC) adesão, cancelamento e suspensão referente aos anos de 2020, 2021 e 2022.



Fonte: Ministério da Saúde, 2022.

Os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT), ou Residências Terapêuticas, são moradias inseridas na comunidade, destinadas a portadores de transtornos mentais graves e persistentes, egressos de internações psiquiátricas de longa permanência e de hospitais de custódia, que não possuam suporte social e laços familiares que viabilizem sua reinserção social. Atualmente, não existe nenhuma residência terapêutica no DF, entretanto, a DISSAM, juntamente com a Comissão de Elaboração de Instrumentos de Contratação dessa SES/DF, está atuando para contratação de entidade(s) especializada(s) na prestação desse serviço. Até o mês de Maio de 2022 havia 73 pacientes com indicação para SRT no Distrito Federal.

Quadro 13 - Pacientes com indicação para Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT) no DF

Nº de pacientes com indicação para SRT	Local
28	Ala de Tratamento Psiquiátrico
18	Casa de Passagem
1	Casa Santo André
1	Aldeias Infantis
7	IHB

1	HRSM
1	HRT
8	HSVP
8	Outros
73	TOTAL

Fonte: Diretoria de Serviços de Saúde Mental, 2022.

Produtividade dos Serviços Especializados de Saúde Mental

O Sistema de Informação em Saúde (SIS) é definido pela OMS como um mecanismo de coleta, processamento, análise de dados e transmissão da informação, tem como objetivo gerar dados precisos e confiáveis que orientem ações resolutivas voltadas às necessidades locais. A apropriação dessas informações é de extrema importância para o adequado gerenciamento, alocação e gasto dos recursos públicos, e respaldar a elaboração do planejamento estratégico das ações das áreas técnicas.

Dito isto, o Ministério da Saúde elaborou a Portaria nº 854/SAS, de 22/08/2012, que altera e cria novos procedimentos para os Centros de Atenção Psicossocial e dá outras providências, possibilitando a qualificação das informações sobre as ações desenvolvidas por esse ponto de atenção e também sobre a complexidade do serviço.

Foram instituídos três instrumentos de informação para os novos procedimentos:

- RAAS – Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde.
- BPA/I – Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado.
- BPA/C – Boletim de Produção Ambulatorial Consolidado.

Esses procedimentos estão baseados e expressam os princípios fundamentais de atuação dos CAPS, como a reabilitação psicossocial e o fortalecimento do protagonismo do usuário.

O Quadro abaixo apresenta os dados da produtividade em relação aos procedimentos dos CAPS nos anos de 2021 e 2022. Cabe ressaltar que os dados foram coletados na Sala de Situação da SES⁸ no mês de Abril/2022, portanto, trazem os dados de todos os meses de 2021 e de janeiro a abril de 2022. Além disso, ressaltamos que as informações

⁸ Disponível em: <https://info.saude.df.gov.br/pagina-inicial/sala-de-situacao/>

disponibilizadas por esta plataforma estão em constante atualização. Os CAPS I Brazlândia, II Planaltina, II Brasília, i Recanto das Emas não apresentam produtividade nos instrumentos RAAS e BPA porque não estão habilitados junto ao Ministério da Saúde. Já o CAPS i Taguatinga foi desabilitado em 2021, por isso não apresentou produtividade em 2022.

Quadro 14 - Produtividade dos CAPS por unidade

Estabelecimentos de saúde	Procedimentos por estabelecimento de saúde RAAS- BPA-C- BPA-I 2021	Procedimentos por estabelecimento de saúde RAAS- BPA-C- BPA-I 2022 (jan-abr)
Caps I Brazlândia	-	-
Caps II Planaltina	-	-
Caps II Paranoá	5.619	3.623
Caps II Taguatinga	9.540	4.200
Caps II Brasília	-	-
Caps II Riacho Fundo	8.147	4.581
Caps III Samambaia	7.317	2.480
Caps AD II Sobradinho	2.991	2.285
Caps AD II Santa Maria	10.169	6.306
Caps AD II Itapoã	5.687	4.927
Caps AD II Guará	14.707	6.389
Caps AD III Ceilândia	8.086	5.660
Caps AD III Samambaia	7.179	3.118
Caps AD III Candango	3.873	5.773
Capsi Brasília	20.807	6.823
Capsi Recanto das Emas	-	-
Capsi Sobradinho	5.809	1.563
Capsi Taguatinga	16.269	-

Fonte: Extraído da sala de situação da SES DF pela DISSAM, em junho de 2022

Quadro 15 - Produtividade dos CAPS por modalidade

Modalidade	Estabelecimentos	Procedimentos 2021 RAAS- BPA-C- BPA-I 2021	Total de Procedimentos 2021	Procedimentos 2022 RAAS- BPA-C- BPA-I 2022 (jan-abr)	Total de Procedimentos 2022
Adulto/ AD/ Infantojuvenil I	Caps I Brazlândia	-	-	-	-
Adulto II	Caps II Planaltina	-	23.306	-	12.404
	Caps II Paranoá	5.619		3.623	
	Caps II Taguatinga	9.540		4.200	
	Caps II Brasília	-		-	
	Caps II Riacho Fundo	8.147		4.581	
Adulto III	Caps III Samambaia	7.317	7.317	2.480	2.480
AD	Caps AD II Santa Maria	10.169	52.692	6.306	34.458
	Caps AD II Itapoã	5.687		4.927	
	Caps AD II Guarã	14.707		6.389	
	Caps AD II Sobradinho	2.991		2.285	
	Caps AD III Samambaia	7.179		3.118	
	Caps AD III Candango	3.873		5.773	
	Caps AD III Ceilândia	8.086		5.660	
Infantojuvenil	Capsi Recanto das Emas	-	42.885	-	8.386
	Capsi Sobradinho	5.809		1.563	
	Capsi Taguatinga	16.269		-	
	Capsi Brasília	20.807		6.823	

Fonte: InfoSaúde-DF, 2022

Produtividade dos Caps por Região de Saúde do DF (2021-2022)

As Regiões Administrativas do Distrito Federal têm certa heterogeneidade de dinâmicas demográficas e de processos de ocupação urbana segundo as condições socioeconômicas da população, o que se traduz em diferentes ritmos de crescimento e necessidade populacional dos serviços de saúde. Para o Distrito Federal como um todo, o ritmo de crescimento populacional deve continuar a cair entre 2020 e 2030, mas essa tendência não é uniforme dentro do seu território. Algumas regiões devem crescer mais aceleradamente, enquanto outras deverão ter um crescimento lento ou mesmo terem redução de população no período.

Região Norte

Região de saúde com maior área territorial, possui 369.655 habitantes, tendo por característica a prevalência da área rural, o que gera grandes distâncias entre as regiões administrativas e a consequente dificuldade de acesso aos serviços. Desta forma, apesar de ser uma Região que disponibiliza as três modalidades de CAPS (CAPS i, CAPS AD II e CAPS II), a dificuldade de mobilidade impõe restrições de acesso aos serviços.

Quadro 16 - Produtividade da Região de Saúde Norte referente ao ano de 2021 (jan-dez)

Regiões de Saúde	Procedimentos por Região	Procedimentos por sexo		Procedimentos por faixa etária		Total
Região Norte	8.800	Feminino	2.584 (29,36%)	0-10 anos	1.729	Total: 7.831 + Sem informações: 969 Total: 8.800
				11-22 anos	3.623	
				23-30 anos	470	
		Masculino	5.247 (59,63%)	31-40 anos	768	
				41- 50 anos	764	
				51-60 anos	341	
		Não informado	969 (11,01%)	61-70 anos	129	
				71-80 anos	7	
				81-100 anos	0	

Fonte: InfoSaúde-DF, 2022

Quadro 17- Produtividade da Região de Saúde Norte referente ao ano de 2022 (jan-abr)

Regiões de Saúde	Procedimentos por Região	Procedimentos por sexo		Procedimentos por faixa etária		Total
Região Norte	3.848	Feminino	963 (25,03%)	0-10 anos	550	Total: 3.546 + Sem informações: 302 Total: 3.848
				11-22 anos	847	
				23-30 anos	298	
		Masculino	2.583 (67,13%)	31-40 anos	471	
				41- 50 anos	773	
				51-60 anos	463	
		Não informado	302 (7,85%)	61-70 anos	138	
				71-80 anos	0	
				81-100 anos	6	

Fonte: InfoSaúde-DF, 2022

Região Sul

Região com menor população do DF, atualmente 277.823,00, dispõe de apenas um CAPS, sendo este na modalidade AD. Recebe o suporte da Região Sudoeste para a demanda infantojuvenil, no CAPS i Recanto das Emas, e da Região Centro-Sul para demanda de saúde mental adulto, no CAPS II Riacho Fundo. Essa logística distorce o atendimento na lógica do território que busca a reinserção social e dificulta o acesso, tanto pela distância quanto pela dificuldade de mobilidade.

Quadro 18 - Produtividade da Região de Saúde Sul referente ao ano de 2021 (jan-dez)

Regiões de Saúde	Procedimentos por Região	Procedimentos por sexo		Procedimentos por faixa etária		Total
Região Sul	10.169	Feminino	1.115 (10,96%)	0-10 anos	22	Total: 4.781 + Sem informações: 5.388 Total: 10.169
				11-22 anos	446	
				23-30 anos	946	
		Masculino	3.666 (36,05%)	31-40 anos	1.346	
				41- 50 anos	1.146	
				51-60 anos	658	
		Não informado	5.388 (52,98%)	61-70 anos	186	
				71-80 anos	30	
				81-100 anos	1	

Fonte: InfoSaúde-DF, 2022

Quadro 19 - Produtividade da Região de Saúde Sul referente ao ano de 2022 (jan-abr)

Regiões de Saúde	Procedimentos por Região	Procedimentos por sexo		Procedimentos por faixa etária		Total
Região Sul	6.306	Feminino	531 (8,42%)	0-10 anos	17	Total: 2.437 + Sem informações: 3.869
				11-22 anos	148	
				23-30 anos	441	
		Masculino	1.906 (30,23%)	31-40 anos	624	
				41- 50 anos	616	
				51-60 anos	460	
		Não informado	3.869 (61,35%)	61-70 anos	111	
				71-80 anos	20	
				81-100 anos	0	

Fonte: InfoSaúde-DF, 2022

Região Leste

Região de saúde com a segunda maior área do DF, também conta com a presença de áreas rurais e de grandes distâncias entre as regiões administrativas. Possui atualmente uma população de 337.796,00. A Região disponibiliza dois CAPS, sendo um CAPS AD II e um CAPS II. A demanda infantojuvenil é assistida pela Região Central, no CAPS i Asa Norte. Apesar de contar com os CAPS nas modalidades AD e saúde mental adulto, a grande distância para São Sebastião dificulta o acesso dessa população aos serviços. O mesmo ocorre com a população infanto-juvenil que necessita se deslocar para a Região Central.

Quadro 20 - Produtividade da Região de Saúde Leste referente ao ano de 2021 (jan-dez)

Regiões de Saúde	Procedimentos por Região	Procedimentos por sexo		Procedimentos por faixa etária		Total
Região Leste	11.306	Feminino	4.524 (40,01%)	0-10 anos	23	Total: 10.924 + Sem informações: 382
				11-22 anos	1.167	
				23-30 anos	1.950	
		Masculino	6.400 (56,61%)	31-40 anos	3.188	
				41- 50 anos	2.710	
				51-60 anos	1.535	
		Não informado	382 (3,38%)	61-70 anos	307	
				71-80 anos	42	
				81-100 anos	2	

Fonte: InfoSaúde-DF, 2022

Quadro 21 - Produtividade da Região de Saúde Leste referente ao ano de 2022 (jan-abr)

Regiões de Saúde	Procedimentos por Região	Procedimentos por sexo		Procedimentos por faixa etária		Total
Região Leste	8.550	Feminino	2.769(32,39%)	0-10 anos	1.217	Total: 8.218 + Sem informações: 332
				11-22 anos	707	
				23-30 anos	1.199	
		Masculino	5.449 (63,73%)	31-40 anos	1.831	
				41- 50 anos	1.877	
				51-60 anos	1.137	
		Não informado	332 (3,88%)	61-70 anos	239	
				71-80 anos	9	
				81-100 anos	2	

Fonte: InfoSaúde-DF, 2022

Região Oeste

Região com população de 514.933,00, sendo quase 85% dessa população de Ceilândia, cidade que conta com grandes áreas de vulnerabilidade social. Apesar de ter maior área, a outra região administrativa da Região, Brazlândia, se caracteriza pela área rural, com uma população de 65.219,00. A região disponibiliza dois CAPS, sendo um CAPS AD III e um CAPS I. Pelas características acima mencionadas e também de grandes distâncias, a região recebe o suporte dos serviços de outras regiões. Para as demandas infantojuvenis, do CAPS i Taguatinga da Região Sudoeste, e para as demandas de saúde mental adulto, do CAPS II Taguatinga e CAPS III Samambaia.

Quadro 22 - Produtividade da Região de Saúde Oeste referente ao ano de 2021 (jan-dez)

Regiões de Saúde	Procedimentos por Região	Procedimentos por sexo		Procedimentos por faixa etária		Total
Região Oeste	8.086	Feminino	1.452 (17,96%)	0-10 anos	22	Total: 7.833 + Sem informações: 253
				11-22 anos	574	
				23-30 anos	1100	
		Masculino	6.381 (78,91%)	31-40 anos	2.090	
				41- 50 anos	2.480	
				51-60 anos	1.269	
		Não informado	253 (3,13%)	61-70 anos	256	
				71-80 anos	40	
		81-100 anos	2	Total: 8.086		

Fonte: InfoSaúde-DF, 2022

Quadro 23 - Produtividade da Região de Saúde Oeste referente ao ano de 2022 (jan-abr)

Regiões de Saúde	Procedimentos por Região	Procedimentos por sexo		Procedimentos por faixa etária		Total
Região Oeste	5.660	Feminino	997 (17,61%)	0-10 anos	8	Total: 5.323 + Sem informações: 337
				11-22 anos	303	
				23-30 anos	733	
		Masculino	4326 (76,43%)	31-40 anos	1.540	
				41- 50 anos	1.654	
				51-60 anos	802	
		Não informado	337 (5,95%)	61-70 anos	175	
				71-80 anos	107	
		81-100 anos	1	Total: 5.660		

Fonte: InfoSaúde-DF, 2022

Região Sudoeste

Região com o maior número de serviços, disponibilizando cinco CAPS, dois CAPS i, CAPS II, CAPS III e CAPS AD III. Por ser a região com maior população, atualmente 857.986,00, e também ofertar suporte às demais regiões de saúde, a cobertura dos serviços

ultrapassa o previsto nas normativas. Acrescenta-se ainda, o fato de ser uma região de fácil acesso e mobilidade.

Quadro 24 - Produtividade da Região de Saúde Sudoeste referente ao ano de 2021 (jan-dez)

Regiões de Saúde	Procedimentos por Região	Procedimentos por sexo		Procedimentos por faixa etária		Total
Região Sudoeste	40.305	Feminino	16.425 (40,75%)	0-10 anos	2.362	Total: 31.739 + Sem informações: 8.566
				11-22 anos	9.048	
				23-30 anos	3757	
		Masculino	15.314 (38%)	31-40 anos	5.685	
				41- 50 anos	5.501	
				51-60 anos	3790	
		Não informado	8.566 (21,25%)	61-70 anos	1340	
				71-80 anos	222	
				81-100 anos	34	
						Total: 40.305

Fonte: InfoSaúde-DF, 2022

Quadro 25 - Produtividade da Região de Saúde Sudoeste referente ao ano de 2022 (jan-abr)

Regiões de Saúde	Procedimentos por Região	Procedimentos por sexo		Procedimentos por faixa etária		Total
Região Sudoeste	9.798	Feminino	4.622 (47,17%)	0-10 anos	42	Total: 9.070 + Sem informações 728
				11-22 anos	914	
				23-30 anos	1426	
		Masculino	4.448 (45,4%)	31-40 anos	2205	
				41- 50 anos	2184	
				51-60 anos	1575	
		Não informado	728 (7,43%)	61-70 anos	634	
				71-80 anos	78	
				81-100 anos	12	
						Total: 9.798

Fonte: InfoSaúde-DF, 2022

Região Central

A Região Central possui três CAPS, um em cada modalidade, CAPS i, CAPS II e CAPS AD III, e dois ambulatórios especializados. O CAPS i Asa Norte, oferece suporte à demanda infantojuvenil às Regiões Leste e Centro-Sul, prejudicando a assistência com características territoriais. Por ser uma região central, a população que trabalha no território também busca assistência nos serviços que trabalham de porta aberta.

Quadro 26 - Produtividade da Região de Saúde Central referente ao ano de 2021 (jan-dez)

Regiões de Saúde	Procedimentos por Região	Procedimentos por sexo		Procedimentos por faixa etária		Total
Região Central	24.643	Feminino	9.308 (37,77%)	0-10 anos	4.103	Total: 20.437 + Sem informações: 4.206
				11-22 anos	12.927	
				23-30 anos	196	
		Masculino	11.129 (45,16%)	31-40 anos	684	
				41- 50 anos	1.407	
				51-60 anos	1.000	
		Não informado	4.206 (17,07%)	61-70 anos	93	
				71-80 anos	8	
				81-100 anos	19	
						Total: 24.643

Fonte: InfoSaúde-DF, 2022

Quadro 27 - Produtividade da Região de Saúde Central referente ao ano de 2022 (jan-abr)

Regiões de Saúde	Procedimentos por Região	Procedimentos por sexo		Procedimentos por faixa etária		Total
Região Central	12.596	Feminino	3.622 (28,76%)	0-10 anos	1.420	Total: 10.117 + Sem informações: 2.479
				11-22 anos	4.308	
				23-30 anos	384	
		Masculino	6.495 (51,56)	31-40 anos	1.103	
				41- 50 anos	1.541	
				51-60 anos	1.128	
		Não informado	2.479 (19,68%)	61-70 anos	219	
				71-80 anos	0	
				81-100 anos	14	
						Total: 12.596

Fonte: InfoSaúde-DF, 2022

Região Centro-Sul

Região de Saúde com menor área, no entanto, com alta densidade populacional. Atualmente a população é de 367.458,00. Disponibiliza na região dois CAPS, sendo um CAPS AD e um CAPS II. A demanda infantojuvenil é assistida no CAPS i Asa Norte. Apesar de ser uma região pequena, é uma região de longas distâncias e de difícil acesso aos serviços pela falta de mobilidade.

Quadro 28 - Produtividade da Região de Saúde Centro- Sul referente ao ano de 2021 (jan-dez)

Regiões de Saúde	Procedimentos por Região	Procedimentos por sexo		Procedimentos por faixa etária		Total
Região Centro Sul	22.854	Feminino	8.081 (35,36%)	0-10 anos	17	Total: 22.646 + Sem informações: 208
				11-22 anos	2.053	
				23-30 anos	3.634	
		Masculino	14.565 (63,73%)	31-40 anos	6.277	
				41- 50 anos	5.778	
				51-60 anos	3.658	
		Não informado	208 (0,91%)	61-70 anos	1.015	
				71-80 anos	184	
				81-100 anos	30	
						Total: 22.854

Fonte: InfoSaúde-DF, 2022

Quadro 29 - Produtividade da Região de Saúde Centro-Sul referente ao ano de 2022 (jan-abr)

Regiões de Saúde	Procedimentos por Região	Procedimentos por sexo		Procedimentos por faixa etária		Total
		Feminino	4.111 (37,47%)	0-10 anos	29	
Região Centro Sul	10.970	Masculino	61,60%(56,15%)	11-22 anos	823	Total: 10.271 + Sem informações: 699
				23-30 anos	1.605	
				31-40 anos	2.524	
		Não informado	699 (6,37%)	41- 50 anos	2.673	
				51-60 anos	1.893	
				61-70 anos	544	
				71-80 anos	154	
81-100 anos	26	Total: 10.970				

Fonte: InfoSaúde-DF, 2022

Produtividade dos Ambulatórios de Saúde Mental

Os quadros abaixo representam a produtividade dos anos de 2021 (jan-dez) e 2022 (jan-abr) dos ambulatórios especializados de saúde mental, que não entram na classificação por Região de Saúde pois são Referências Distritais, ou seja, prestam assistência a todas as Regiões.

Quadro 30 - Produtividade do COMPP e Adolescente referente ao ano de 2021 (jan-dez)

PRODUTIVIDADE AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL 2021	
Ambulatório	Total de Procedimentos
Adolescente	36.212
COMPP	19.108

Fonte: InfoSaude-DF, 2022

Quadro 31 - Produtividade do COMPP e Adolescente de 2022 (jan-abr)

PRODUTIVIDADE AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL 2022	
Ambulatório	Total de Procedimentos
Adolescente	7.645
COMPP	4.761

Fonte: InfoSaude-DF, 2022

Desafios da produção de informação pelos serviços de saúde mental

Vale ressaltar que os dados dos serviços de saúde mental disponibilizados nos sistemas oficiais de informação não representam a realidade das ações realizadas nas unidades, em especial nos casos dos CAPS, que ainda estão em processo de informatização. Além disso, a variabilidade na quantidade de procedimentos apresentados entre os serviços também está relacionada às limitações de dados relacionadas a Hardware e Software necessários para lançamentos e disponibilização destes dados de forma íntegra na Plataforma.

Destaca-se ainda a falta de alinhamento na compreensão dos procedimentos por parte dos servidores, incorrendo em lançamentos errados e que não espelham a produção e o funcionamento dos serviços especializados de saúde mental. É de fundamental importância para uma maior compreensão sobre as necessidades da população que os registros dos procedimentos sejam realizados pelos serviços de maneira fidedigna. Para isso, a DISSAM tem investido em capacitações e materiais com o tema: “Orientação sobre o Lançamento dos Procedimentos dos Centro de Atenção Psicossocial”.

A fim de qualificar a produção dos serviços de saúde mental e o lançamento destes procedimentos, a DISSAM busca ainda soluções junto aos serviços e gestores. Com relação a questão do déficit de recursos humanos, busca-se pensar alternativas para minimizar os impactos na assistência à população junto aos setores responsáveis, no entanto não se vislumbra aumentar significativamente, em curto prazo, a quantidade de profissionais para suprir tais demandas que esbarram em questões orçamentárias do Governo do Distrito Federal.

Outro fator a ser considerado na análise dos dados de produtividade dos serviços foi o contexto de pandemia por Covid-19, que transformou significativamente a saúde mental da população. A saúde mental tem enfrentado nos últimos anos um déficit alto de recursos humanos, intensificado pelos afastamentos profissionais decorrentes do contexto de pandemia por Covid-19, fator este que continua a testar a capacidade dos sistemas de saúde em todo o mundo. Segundo o Relatório Mundial de Saúde, a insegurança e o estresse têm atingido os profissionais de saúde, em razão da complexa conjuntura na qual perdura a associação entre causas/problemas antigos e novos.

Conforme citado anteriormente, as atividades nos CAPS são realizadas prioritariamente em espaços coletivos, com o objetivo de promover a autonomia e reabilitação

psicossocial, desta forma, o contexto de pandemia por Covid-19 exigiu que os serviços adaptassem os Planos Terapêuticos para obedecer as orientações sanitárias, passando a funcionar basicamente com atendimentos individuais, impactando também na produtividade dos serviços. No entanto, mesmo diante de tantos desafios os atendimentos em saúde mental não cessaram, os profissionais têm se debruçado para que haja um suporte de qualidade para a população do DF que necessitam do sistema.

Instrumentos de gestão para avaliação de resultados

A gestão da SES-DF tem buscado estratégias para qualificação da informação e gestão de resultados da rede de saúde do DF. Dentre essas estratégias, estão os Acordos de Gestão Regional (AGR) e Acordos de Gestão Local (AGL), que visam a operacionalização do Programa de Gestão Regional em Saúde, da SES-DF, conforme preconizado no decreto nº 37.515 de 26 de julho de 2016:

Art. 5º A operacionalização do PRS é realizada mediante a celebração de Acordo de Gestão Regional - AGR entre a SES-DF e as Regiões de Saúde e Unidades de Referência Distrital e a alocação de créditos orçamentários e de recursos financeiros para apoiar a execução das atividades pactuadas no referido Acordo.

§ 1º Após a formalização do AGR, a Região de Saúde deve assinar Acordo de Gestão Local - AGL com cada Unidade de Saúde com vistas à conformação da Rede de Atenção à Saúde do seu território.

Nesse contexto, o ano de 2021 foi estratégico para Rede de Atenção Psicossocial, pois houve a celebração do Acordo de Gestão Local (AGL) com os serviços especializados de saúde mental da atenção secundária, incluindo os 18 CAPS, o COMPP e o Adolescentro. Para isso, foi realizada uma Capacitação para Contratualização da Rede de Atenção Psicossocial e, posteriormente, uma oficina com gestores das unidades para seleção de indicadores para monitoramento e avaliação dos processos de trabalho. A ideia foi construir indicadores alinhados com o modelo de funcionamento dos serviços, na perspectiva do atendimento psicossocial com foco na rede e no território.

Indicadores AGL dos CAPS:

- Número de acolhimentos iniciais realizados nos CAPS;
- Ações de matriciamento sistemático em saúde mental realizadas por Centro de Atenção Psicossocial com equipes de Atenção Primária;
- Ações de matriciamento sistemático realizadas pelos CAPS junto às equipes dos pontos de Atenção da Urgência e Emergência;

- Número de ações territoriais realizadas pelos CAPS;
- Variedade de procedimentos RAAS e BPA realizados por CAPS;
- Número de encaminhamentos para internação psiquiátrica compulsória em razão de uso abusivo ou dependência de álcool e/ou outras drogas, demandados por CAPS.

Indicadores AGL do COMPP e Adolescentro:

- Absenteísmo às consultas ambulatoriais das especialidades reguladas em Panoramas III no COMPP/Adolescentro;
- Percentual de encaminhamentos ao COMPP e Adolescentro, retornados pelo Complexo Regulador por não atender os critérios de encaminhamento;
- Proporção entre Atendimentos Médicos e Atendimentos Não Médicos;
- Índice percentual de fechamento de chaves;
- Percentual de atendimentos de primeira vez no COMPP/Adolescentro.

O ano de 2022 será ano de monitoramento das informações para estabelecimento de uma linha de base que possa orientar o estabelecimento de metas e revisão dos indicadores para os anos seguintes. A proposta é que o monitoramento e avaliação dos resultados sejam realizados periodicamente pelas unidades e Regiões de Saúde, como apoio da Diretoria e Gerência de Gestão Regionalizada da SES-DF (DGR e GCR) e da área técnica de saúde mental (DISSAM). Além disso, os resultados irão subsidiar a elaboração de planos de ação por cada unidade para o planejamento de ações de melhoria da qualidade.

Dessa forma, a implementação de acordos e instrumentos de gestão é uma contribuição importante para qualificação do registro, monitoramento e avaliação das informações em saúde mental da rede do DF.

Plano Diretor de Saúde Mental DO DISTRITO FEDERAL - PDSM 2020-2023

O Plano Diretor de Saúde Mental (PDSM) do Distrito Federal (DF) é um instrumento norteador que contém as estratégias de ações para organização e melhoria da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Expressa os compromissos e as prioridades de saúde definidas para uma gestão efetiva que busca responder às demandas da população.

Abaixo, o Quadro 32 apresenta as ações previstas no PDSM 2020-2023 com a situação atual de cada uma.

Quadro 32 - Monitoramento das ações previstas no PDSM 2020-2023

Plano Diretor de Saúde Mental 2020-2023									
Estratégia Vinculada: Plano Distrital de Saúde do Distrito Federal									
Objetivo Estratégico: OE 1.2.5 - Organizar a Rede de Atenção Psicossocial, promovendo o pleno funcionamento dos serviços e a qualificação dos profissionais de saúde, fortalecendo as ações de promoção, prevenção e tratamento de transtornos mentais e o uso de álcool e outras drogas.									
Eixo/Componente/Linha de ação: Expansão da Rede de Atenção Psicossocial									
Meta					Título do Indicador				
Ampliar a cobertura para 0,70 CAPS/100.000					Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial				
Nº Ação	Descrição da Ação	Entrega	Nº Atividade	Descrição da Atividade	Cronograma		Intervenientes	Posição no Planejamento Estratégico	Status
					Início	Fim			
1	Construir o CAPS II Gama; o CAPS AD III Guarã e o CAPS AD III Taguatinga; CAPS i Recanto das Emas e o CAPS i Ceilândia	01 CAPS II Gama 02 CAPS AD III	1.1	Acompanhar as Construções do CAPS II e AD III programadas	01/01/21	01/12/23	DISSAM SINFRA NOVACAP Superintendências	PAS 2022 - Construir os CAPS III Gama e CAPS i Recanto das Emas.	CAPS III Gama: Processo (00060-00249269/2019-97) na NOVACAP para elaboração dos projetos complementares. CAPS AD III Guarã: Processo (00060-00259312/2017-81) encaminhado à região para verificar disponibilidade de terreno para construção, tendo em vista que a proposta inicial de terreno será destinada à implantação do Hospital Centro Sul. CAPS AD III Taguatinga: Processo (00392-00005694/2019-79) em andamento para destinação de terreno para construção do serviço. CAPS i Recanto das Emas: Processo (00060-00396244/2020-15) na NOVACAP para elaboração dos projetos complementares. CAPS i Ceilândia: Processo (00060-00259348/2017-44) na NOVACAP para elaboração dos projetos complementares.
		02 CAPS i	1.2	Acompanhar as Construções dos CAPS i programadas	01/01/23	01/12/23	DISSAM SINFRA NOVACAP		Serviço não habilitado em função de déficit de recursos humanos. Necessária lotação de um profissional médico para compor a equipe mínima. A demanda já foi encaminhada para os setores competentes para conhecimento e providências - Superintendência Oeste (00060-00159699/2021-32) e SUGEP (00060-00087209/2021-99).
2	Habilitar os CAPS I Brazlândia (depende de RH); CAPS II Planaltina (depende de ampliação – sala multiuso) e o CAPS II Brasília (depende de RH e estrutura física)	03 CAPS habilitados junto ao MS	2.1	Realizar a adequação de RH e estrutura física do CAPS I Brazlândia para habilitação junto ao MS	01/01/23	01/12/23	SINFRA SUGEP DICS DISSAM	PAS 2022 - Viabilizar estratégias para implementação dos Serviços Residenciais Terapêuticos.	Processo 00060-00425540/2020-31 encontra-se na CEIC/SUAG para elaboração de Termo de Referência para contratação de projetos de arquitetura e engenharia, entretanto, carga horária da Comissão é insuficiente para manter a elaboração dos instrumentos dentro dos prazos previstos no manual de contratações.
			2.2	Realizar a ampliação da sala multiuso do CAPS II Planaltina para habilitação junto ao MS	01/01/23	01/12/23	SINFRA DICS DISSAM		Em andamento processo (00060-00153987/2021-83) para destinação de terrenos para construção de CAPS na região Central (SGAN 905 e SGAS 612), incluindo proposta para o CAPS III Brasília.
			2.3	Realizar a adequação de RH e estrutura física do CAPS II Brasília para habilitação junto ao MS	01/01/23	01/12/23	SINFRA SUGEP DICS DISSAM		
3	Implementar os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT)	05 SRT em funcionamento na SES -DF	3.1	Publicar Edital de Chamamento Público para Licitação de Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT)	01/01/21	01/12/21	SUAG DISSAM		Em fase de instrução para publicação de edital de credenciamento para contratação de instituições interessadas na prestação do serviço (00060-00231237/2018-54).
				Contratar Instituições interessadas em prestar Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT), nas modalidades Tipo I e Tipo II	01/01/21	01/12/21	SUAG DISSAM		Em fase de instrução para publicação de edital de credenciamento para contratação de instituições interessadas na prestação do serviço (00060-00231237/2018-54).

Plano Diretor de Saúde Mental 2020-2023									
Estratégia Vinculada: Plano Distrital de Saúde do Distrito Federal									
Objetivo Estratégico: OE 1.2.5 - Organizar a Rede de Atenção Psicossocial, promovendo o pleno funcionamento dos serviços e a qualificação dos profissionais de saúde.									
Eixo/Componente/Linha de ação: Organização dos Serviços de Saúde Mental									
Meta					Título do Indicador				
100% dos serviços de SM informatizados					Percentual dos serviços de SM informatizados				
Aumentar em 20% ao ano os CAPS com ações de					Percentual de CAPS que realizam ações de matriciamento com equipes da APS				
Nº Ação	Descrição da Ação	Entrega	Nº Atividade	Descrição da Atividade	Cronograma		Intervenientes	Posição no Planejamento Estratégico	Status
					Início	Fim			
4	Implantar sistema de informação (Prontuário Eletrônico) nos CAPS	Serviços de SM informatizados	4.1	Realizar a aquisição de hardware (computadores)	01/01/21	01/12/21	DISSAM CTINF Superintendências	PAS 2022 - Implementar a informatização dos CAPS.	Processo de aquisição em andamento pela GEAT/CTINF (00060-00357472/2020-70).
			4.2	Adequar o Trakcare para o funcionamento nos CAPS	01/01/21	01/12/21	DISSAM CTINF Superintendências		Em andamento pela CTINF (00060-00480525/2020-55).
5	Implementar o dimensionamento da força de trabalho dos CAPS e NASF	100% dos CAPS com força de trabalho dentro dos parâmetros do Ministério da Saúde	5.1	Realizar a contratação de profissionais (psiquiatra, psicólogo, terapeuta ocupacional, enfermeiro) para a Rede	01/01/23	01/12/23	DISSAM SUGEP	PAS 2022 - Implementar a informatização dos CAPS.	Ação a ser iniciada
			5.2	Realizar estudo de necessidades da força de trabalho dos serviços de SM para propor lotação de profissionais com perfil de SM	01/01/22	01/12/23	SUGEP Superintendências		Em andamento processo de atualização da parametrização dos recursos humanos dos serviços de saúde mental para orientar o estudo de necessidades
		100% dos NASFs com profissional com experiência/capacitação em Saúde Mental	5.3	Priorizar profissionais com experiência/formação em saúde mental para composição das equipes de NASF	01/01/23	01/12/23	Superintendências		Ação a ser iniciada
6	Habilitar as equipes multiprofissionais de saúde mental no MS	09 Equipes habilitadas junto ao MS	6.1	Realizar levantamento e regularização das pendências para habilitação dos Ambulatórios em funcionamento no DF (1 por Região de Saúde, mais COMPP e Adolescente)	01/01/21	01/12/21	SUGEP Superintendências DICS	PAS 2022 - Implementar os Ambulatórios Multiprofissionais de Saúde Mental.	Levantamento realizado (00060-00024567/2020-18), sendo identificadas propostas para habilitação de 3 equipes no Adolescente, 2 equipes no COMPP e 1 equipe na policlínica da Região de Saúde Leste. As demais regiões não possuem RH para composição de equipe mínima no momento, sendo necessária redimensionamento na região para possível habilitação.
			6.2	Formalizar a habilitação das equipes junto ao MS	01/01/22	01/12/22	DISSAM SUGEP Superintendências DICS		Propostas para habilitação de 2 equipes no COMPP, 3 no Adolescente e 1 na policlínica da Região Leste encaminhadas para o Ministério da Saúde.

7	Implementar os leitos clínicos de SM, junto às áreas competentes;	100% dos leitos clínicos de SM habilitados, faturados e regulados	7.1	Monitorar, periodicamente junto aos setores competentes, a taxa de ocupação dos leitos clínicos de SM nos Hospitais Gerais da SES-DF	01/01/21	01/12/23	DISSAM Superintendências Complexo Regulador	
			7.2	Regulação dos leitos em clínicos e psiquiátricos em Saúde Mental	01/01/21	01/12/23		
			7.3	Realizar reuniões com os gestores das Regiões de Saúde e URD's para otimizar a adequada ocupação dos leitos de SM	01/01/21	01/12/23		Ação contínua.
8	Implantar o Matriciamento em Saúde Mental para Atenção Primária em Saúde	80% dos CAPS com registro de ações de matriciamento destinadas às equipes de APS	8.1	Elaborar fluxo de matriciamento em saúde mental na APS (NASF, CAPS e ambulatorios)	01/01/21	01/12/23	DISSAM COAPS Superintendências	Plano de Matriciamento Central elaborado em parceria com a COAPS.
			8.2	Qualificar os profissionais das equipes dos CAPS em matriciamento em saúde mental com ênfase na APS	01/01/21	01/12/23		Em fase de implementação de Oficinas nas Regiões de Saúde para construção de Planos Regionais.
			8.3	Monitorar o registro das ações de matriciamento no Boletim de Produção Ambulatorial Consolidado (BPA-C)	01/01/21	01/12/23		Ação contínua.

9	Fortalecer o Grupo Condutor da Rede de Atenção Psicossocial do DF	01 Ordem de Serviço publicada em DODF que indica os servidores componentes do Grupo e suas competências	9.1	Convocar os servidores da RAPS e outros serviços afins à SM para composição do Grupo Condutor Central de Saúde Mental	01/01/21	01/02/21	DISSAM ARAS RAPS	Ação finalizada.
10	Elaborar o Plano de Trabalho do Grupo Condutor	01 Plano de Trabalho do Grupo Condutor	10.1	Elaborar diagnóstico situacional da RAPS	01/02/21	01/07/21		Ação finalizada.
			10.2	Estabelecimento de ações e cronograma	01/07/21	01/08/21		Ação finalizada.
			10.3	Execução de reuniões mensais	01/08/21	01/12/23		Ação contínua.
11	Executar o Plano de Trabalho do Grupo Condutor	01 Relatório de prestação de contas do Grupo Condutor	11.1	Elaborar Relatório de prestação de contas do Grupo Condutor	01/09/23	01/12/23		Ação a ser iniciada
12	Instituir os Grupos Condutores Regionais da Rede de Atenção Psicossocial do DF	07 Ordens de Serviço publicadas em DODF que indiquem os componentes dos Grupos e suas competências	12.1	Convocar os servidores da RAPS e outros serviços afins à SM para composição do Grupo Condutor Regional de Saúde Mental.	01/01/21	01/03/21		Grupos Condutores Regionais da RAPS publicados: Norte, Leste, Sul, Central e Centro Sul. Grupos Condutores Regionais da RAPS não publicados: Sudoeste e Oeste
13	Orientar e acompanhar a elaboração dos Planos de Trabalho dos Grupos Condutores Regionais	07 Planos de Trabalho dos Grupos Condutores Regionais	13.1	Elaborar diagnóstico situacional da RAPS de cada Região de Saúde;	01/04/21	01/07/21		Em execução.
			13.2	Executar os Planos de Trabalho de cada Grupo Condutor Regional	01/07/21	01/12/23	Em execução.	
14	Monitoramento da execução dos planos de trabalho estabelecidos com prestação de contas	07 Relatórios de prestação de contas dos Grupos Condutores Regionais	14.1	Elaborar Relatório de prestação de conta das atividades realizadas.	01/09/23	01/11/23	Ação a ser iniciada	

15	Elaborar Linha de Cuidado em Saúde Mental	01 Linha de Cuidado em Saúde Mental elaborada	15.1	Encaminhar para deliberação no Colegiado de Gestão da SES DF a Linha de Cuidado de Saúde Mental	01/01/21	01/01/22	DISSAM RAPS Áreas Técnicas	Ação a ser iniciada
			15.2	Publicar o documento para orientar os profissionais de saúde sobre o funcionamento dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial.	01/01/22	01/03/22		Ação a ser iniciada
			15.3	Revisar e/ou atualizar as definições de fluxos de atendimento e encaminhamento em SM.	01/01/21	01/01/22		Ação a ser iniciada
16	Elaborar a Carteira de Serviços dos CAPS e Ambulatórios de Saúde Mental	01 Carteira de Serviços dos CAPS e Ambulatórios de Saúde Mental	16.1	Encaminhar para deliberação no Colegiado de Gestão da SES DF a Carteira de Serviços dos CAPS e Ambulatórios de Saúde Mental	01/01/22	01/03/22		Portaria de Organização dos Ambulatórios validada pelo Grupo Condutor da RAPS, aguarda validação pelo Colegiado Redes e Colegiado SAIS. Manual de Assistência dos CAPS em elaboração.
			16.2	Publicar o documento para orientar os profissionais de saúde sobre o funcionamento dos serviços de saúde mental, com ênfase nos CAPS e Ambulatórios.	01/02/21	01/12/23		Documento em processo de elaboração.
17	Elaborar o protocolo de atendimento à pessoa em risco de suicídio.	01 protocolo de atendimento à pessoa em risco de suicídio aprovado	17.1	Coordenar e participar da elaboração do protocolo de atendimento à pessoa em risco de suicídio.	01/01/21	01/12/21		Documento elaborado, aguarda validação pelo Colegiado SAIS e publicação.
18	Implementar Estratégia Distrital de Atenção Integral à Saúde do Paciente em Conflito com a Lei	01 Equipe de Acompanhamento e Avaliação em funcionamento	18.1	Articular fluxos e protocolos	01/01/21	01/12/21	COAPS SUGEP Superintendências	Ação a ser iniciada
				Mapear profissionais e equipamentos para compor o serviço	01/01/22	01/12/23		

Plano Diretor de Saúde Mental 2020-2023									
Estratégia Vinculada: Plano Distrital de Saúde do Distrito Federal									
Objetivo Estratégico: OE 1.2.5 - Organizar a Rede de Atenção Psicossocial, promovendo o pleno funcionamento dos serviços e a qualificação dos profissionais de saúde.									
Eixo/Componente/Linha de ação: Qualificação da Assistência em Saúde Mental									
Meta					Título do Indicador				
Ter 10% servidores da SES qualificados em ações					Número de servidores da SES qualificados em ações educativas sobre saúde mental				
Nº Ação	Descrição da Ação	Entrega	Nº Atividade	Descrição da Atividade	Cronograma		Intervenientes	Posição no Planejamento Estratégico	Status
					Início	Fim			
19	Qualificar os servidores da SES em ações educativas sobre saúde mental	01 capacitação anual sobre SM destinados a servidores da SES-DF		Realizar capacitação anual sobre saúde mental	01/01/21	01/12/23	DISSAM ASCOM EAPSUS GES Áreas Técnicas		Ação contínua. Evento de 2021 realizado.
		01 evento científico anual sobre prevenção ao suicídio para a comunidade civil e profissionais da saúde		Realizar evento científico anual sobre prevenção ao suicídio para a comunidade civil e profissionais da saúde	01/01/21	01/12/23			Ação contínua. Evento de 2021 realizado.
		01 capacitação anual em promoção de saúde mental e prevenção de transtornos mentais para profissionais dos NASFs		Realizar capacitação anual em promoção de saúde mental e prevenção de transtornos mentais para profissionais dos NASFs	01/01/21	01/12/23			Ação a ser iniciada.
		01 capacitação para os profissionais da APS sobre as demandas de dificuldade de aprendizagem encaminhadas pelas escolas (Articulado com Psicólogos das Escolas)		Realizar capacitação para os profissionais da APS sobre as demandas de dificuldade de aprendizagem encaminhadas pelas escolas (Articulado com Psicólogos das Escolas)	01/01/21	01/12/23			Ação contínua. Evento de 2021 realizado.
		01 capacitação anual de PIS para a RAPS		Realizar capacitação anual de PIS para a RAPS	01/01/21	01/12/23			Ação contínua. Evento de 2021 realizado.
20	Qualificar os profissionais das equipes dos CAPS em matriciamento em saúde mental com ênfase na APS	Profissionais das equipes dos CAPS capacitados em matriciamento em saúde mental com ênfase na APS		Realizar capacitação do profissionais das equipes dos CAPS em matriciamento em saúde mental com ênfase na APS	01/01/21	01/12/23	DISSAM COAPS GES EAPSUS		Elaborado Plano de Matriciamento da APS. O Plano prevê um Curso de Saúde Mental e um Curso de Atenção Psicossocial para a APS.